



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Fitotecnia
Fisiologia e Tecnologia de Sementes (FIT 5901)
Profa. Roberta Guedes
sementesufsc@gmail.com



Plano de Ensino - SEMESTRE 2020/01

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Código	Nome da disciplina	Nº de horas-aula semanais		Total de horas-aula semestrais
		Práticas	Teóricas	
FIT 5901	Fisiologia e Tecnologia de Sementes	02	01	54

II. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Quinta-feira - 09:10	Quinta -feira: Turma A - 07:30 Turma B - 10:10

III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Profa. Dra. Roberta Guedes

IV. PRÉ-REQUISITO (S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
FIT 5609	Melhoramento Genético Vegetal
FIT 5508	Horticultura Básica

V. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Agronomia

VI. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Permitir que o discente compreenda a importância das sementes com seus mais variados usos, além de conhecer as tecnologias envolvidas nas etapas de produção de sementes de alta qualidade genética, sanitária, física e fisiológica; Compreender os mecanismos que atuam na semente desde a sua formação até a germinação; Adquirir conhecimentos técnicos da rotina de um laboratório de análise de sementes; Entender a legislação e fiscalização que controlam o sistema de produção de sementes e mudas.

VII. EMENTA

Fazem parte da ementa desta disciplina, os temas listados: Importância da semente. Morfologia e embriologia da semente. Fisiologia e bioquímica da semente. Formação e maturação da semente na planta. Germinação. Dormência. Deterioração e vigor. Produção, colheita, beneficiamento, armazenamento e conservação de sementes. Legislação brasileira de sementes e mudas. Análise de sementes. Pragas e doenças de sementes. Sementes, recursos genéticos e agrobiodiversidade.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO/DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas teóricas expositivas - audiovisual, dialogadas;
Atividades práticas*;
Estudo dirigido/enquetes e questionários de estudo.

*Aulas práticas:

- As aulas práticas serão realizadas em grupo de 3 (três) alunos (no máximo). Cada grupo realizará as aulas práticas durante o semestre com sementes de uma espécie que será sorteada na primeira aula (Não será permitido realizar práticas individualmente);
- A partir das aulas práticas os grupos deverão elaborar um relatório em formato de artigo científico, os quais serão entregues via moodle no dia 02/07. Os mesmos devem elaborar seguindo as normas preestabelecidas e disponibilizadas via moodle;
- Na avaliação dos relatórios será levado em consideração a qualidade da escrita científica e o senso crítico na interpretação dos resultados. Portanto, terá nota máxima quem atinge estes requisitos;
- Além disso, os relatórios deverão ser apresentados oralmente (15 minutos - power point), com 5 a 10 minutos para perguntas e comentários. Isso implicará em notas diferentes dentro do mesmo grupo tendo em vista que os alunos serão avaliados individualmente quanto a sua apresentação oral. Os critérios para avaliação serão previamente disponibilizados para os alunos;
- A ausência na apresentação do trabalho implica em abandono desta atividade como avaliação;
- O plágio em citações, identificado no relatório, viabilizará a perda total da validade deste como avaliação;
- O aluno que por motivo não justificável se ausentar nas aulas práticas, não terá direito de repô-la e nem de entregar o relatório da respectiva aula (017/Cun/97);
- É de responsabilidade do aluno estar munido de jaleco para participar das aulas práticas, bem como dos roteiros de aula prática, que estarão disponibilizados no moodle;
- Haverá uma tolerância de 15 minutos de atraso nas aulas, após isto o discente perderá o direito de realizar a prática e de entregar o relatório.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita a partir de duas provas escritas e um relatório escrito e apresentação das aulas práticas.

A média final (MF) do semestre será composta por: 35% provas escritas I + 35% provas escritas II + 30% relatório = MF.

*** Não haverá prova de recuperação ao final de semestre*** conforme as normas vigentes da UFSC.

X. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA DAS AULAS TEÓRICAS		
nº da aula	Data	Conteúdo programático
Aula 01	05/03	Visão geral do tema Fisiologia e Tecnologia de Sementes
Aula 02	12/03	Propagação e reprodução das plantas
Aula 03	19/03	Desenvolvimento (maturação) de sementes.
Aula 04	26/03	Composição química das sementes
Aula 05	02/04	Germinação de sementes
Aula 06	09/04	Dormência de sementes
Aula 07	16/04	Deterioração e vigor de sementes
Aula 08	23/04	Prova I
Aula 09	30/04	Produção das sementes - Legislação de sementes e mudas - Possibilidade de uma palestra
Aula 10	07/05	Produção das sementes - Legislação de sementes e mudas
Aula 11	14/05	Produção das sementes - Legislação de sementes e mudas
Aula 12	21/05	Produção das sementes - Fatores que afetam a produção de sementes
Aula 13	28/05	Colheita de sementes
Aula 14	04/06	Secagem de sementes
	11/06	FERIADO
Aula 15	18/06	Conservação/armazenamento das sementes
Aula 16	25/06	Beneficiamento de sementes
Aula 17	02/07	Prova II
Aula 18	09/07	Apresentação dos trabalhos
XI. CONTEUDO PROGRAMATICO E CRONOGRAMA DAS AULAS PRATICAS		
nº da aula	Data	Conteúdo programático
Aula 01	05/03	Apresentação da disciplina, plano de ensino e laboratório de sementes.
Aula 02	12/03	Identificação de estruturas morfológicas da semente.
Aula 03	19/03	Amostragem de sementes e Análise de pureza
Aula 04	26/03	Amostragem de sementes e Análise de pureza
Aula 05	02/04	Teste de germinação
Aula 06	09/04	Teste de germinação
Aula 07	16/04	Emergência em campo
Aula 08	23/04	Emergência em campo
Aula 09	30/04	Emergência em campo
Aula 10	07/05	Teste de envelhecimento acelerado
Aula 11	14/05	Teste de frio
Aula 12	21/05	Teste de frio
Aula 13	28/05	Teste de vigor: Velocidade de germinação
Aula 14	04/06	Teste de vigor: Velocidade de germinação
	11/06	FERIADO
Aula 15	18/06	Identificação de danos mecânicos
Aula 16	25/06	Teste de tetrazólio - identificação de danos em sementes de soja e milho
Aula 17	02/07	Prova II
Aula 18	09/07	Apresentação dos trabalhos
XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura obrigatória):		
BRASIL - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Regras para análise de sementes. Brasília: MAPA, 2009. 395p. http://www.agricultura.gov.br/vegetal/sementes-mudas		
CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 5.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 590p.		
MARCOS FILHO, J. Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas. Piracicaba - SP. Esalq, v.12, 2005, 495p.		
XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Revista Brasileira de Sementes/Seed News/Revista de Armazenamento/Revista Ciência Agrônômica/Revista Ciência Florestal/Revista Árvore/Ciência Rural/Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal/Pesquisa Agropecuária Brasileira		
Legislação de sementes e mudas:		
<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 10.711 (Lei de Sementes e Mudanças) Decreto nº 5.153 		